

7

EDUCAÇÃO



Educação

O Governo da RAEM tem procurado otimizar, de forma proactiva, o ensino não superior e o ensino superior de Macau, seguindo as linhas de acção governativa de “Promover a prosperidade de Macau através da Educação” e “Construir Macau através da formação de talentos” através de várias medidas, nomeadamente, a construção de sistemas educativos, o reforço do investimento e o planeamento educativo. Por outro lado, norteados pela política de desenvolvimento diversificado do ensino superior, o Governo da RAEM tem apoiado as instituições de ensino superior no desenvolvimento com autonomia do ensino, coordenado o desenvolvimento das instituições de ensino superior, e tem-se empenhado na formação de quadros altamente qualificados e internacionalmente competitivos.

Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

De acordo com o Regulamento Administrativo n.º 40/2020 (Organização e funcionamento da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude), a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) é responsável pela concepção, planeamento, coordenação, execução e avaliação das políticas educativas e da juventude da RAEM.

Fundo Educativo

O Fundo Educativo (FE) visa disponibilizar financiamento a diversos projectos e actividades que contribuam para garantir e aumentar a qualidade educativa, as competências integradas e a competitividade dos estudantes, bem como prestar acção social escolar, nos limites dos seus recursos orçamentais disponíveis, em articulação com o sistema educativo e as políticas de desenvolvimento educativo do Governo da RAEM. Em 2024, o FE atribuiu cerca de 1580 milhões de patacas em apoios financeiros.

Na área do ensino superior, os planos de apoio financeiro destinados às instituições de ensino

superior incluem, principalmente, o Plano Anual de Apoio Financeiro às Instituições de Ensino Superior e o Plano de Apoio Financeiro ao Funcionamento Regular das Instituições de Ensino Superior Particulares; Os planos de apoio financeiro destinados aos estudantes incluem, entre outros, o “Subsídio para a aquisição de material escolar para estudantes do ensino superior, o “Plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior”, o “Plano de bolsas de mérito para a frequência das melhores instituições de ensino superior no ranking mundial” e o “Plano de subsídio para o pagamento de juros de crédito para os estudos”. No ano lectivo de 2023/2024, 5500 estudantes foram beneficiários plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior.

Na área do ensino não superior, foi lançado o “Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas” que é um plano de apoio financeiro destinado às escolas, enquanto as bolsas de estudo lançadas incluem principalmente os subsídios para pagamento de propinas, da alimentação e para a aquisição de material escolar e o plano de financiamento para aquisição de equipamentos auxiliares para alunos do ensino especial. Em articulação com o princípio da gestão unificada, o Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas para o ano lectivo 2023/2024 integrou dois projectos, respectivamente o plano de apoio financeiro à viagem de graduação para alunos do ensino secundário complementar de Macau e a “medida de registo central para acesso escolar das crianças ao ensino infantil pela primeira vez”. Simultaneamente, de acordo com a política educativa, foram lançados dois novos projectos de apoio financeiro, a formação escolar em gestão financeira e os serviços de consultoria em optimização de gestão financeira e gestão de activos.

Conselho de Educação

Foram criados no Conselho de Educação, que conta com o apoio administrativo e técnico assegurado pela DSEDJ, dois grupos especializados permanentes, o do ensino superior e o do ensino não superior, visando promover a comunicação e coordenação entre a Administração e as instituições de ensino superior e entre a Administração e as instituições de ensino não superior, respectivamente, de modo a promover, através da recolha e integração das opiniões de todas as partes, o desenvolvimento do sector da educação. O Conselho de Educação realizou no total três reuniões plenárias em 2024.

Ensino Não Superior

Macau é o primeiro território no quadro da Região da Grande China, onde vigora o regime de 15 anos de escolaridade gratuita.

Desde a promulgação e implementação, em 2006, da “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior”, o ensino não superior de Macau foi dividido em dois tipos: a educação regular e a educação contínua. A educação regular abrange o ensino infantil, o ensino primário, o ensino secundário e o ensino especial, enquanto a educação contínua abrange o ensino recorrente, a educação familiar, a educação comunitária e a formação profissional, bem como outras actividades educativas. Os cursos do ensino técnico-profissional, que são criados apenas no período do ensino secundário complementar, podem ser ministrados simultaneamente em escolas dedicadas

à educação regular ou ao ensino recorrente. O sistema escolar é composto por escolas oficiais e particulares e o sistema de escolaridade gratuita integra as escolas oficiais e as particulares maioritariamente financiadas pelo Governo que proporcionam a escolaridade gratuita.

As escolas particulares classificam-se em escolas particulares do regime escolar local e escolas particulares do regime escolar não local. As escolas particulares sem fins lucrativos do regime escolar local podem requerer a integração no sistema escolar de escolaridade gratuita. Tendo em conta o plano de fundo das diferentes escolas, o Governo da RAEM encoraja-as a cultivar as suas características e estilos próprios na filosofia de ensino, desenvolvimento curricular e modelo didáctico, a fim de formar um maior número de talentos para a sociedade.

De acordo com os dados estatísticos da DSEDJ, no ano lectivo 2024/2025, existiam, em Macau, 76 escolas, das quais, oito oficiais e 68 particulares. Destas 68 escolas particulares, 66 dedicam-se ao ensino regular e duas escolas ministram apenas o ensino recorrente. Das 74 escolas (incluindo oito escolas oficiais e 66 particulares) que ministram o ensino regular, 68 estão integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita, enquanto cinco escolas pertencem ao sistema escolar de escolaridade não gratuita e uma pertence ao regime escolar não local. Existem, em Macau, 109 unidades do regime escolar local, das quais 103 estão integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita, tendo a taxa de cobertura do sistema atingido 95,4%.

No ano lectivo 2024/2025, o número total de alunos que frequentavam o ensino não superior, foi de 88.135, sendo que 87.159 (98,9%) frequentavam o ensino regular e estavam assim distribuídos: 15.052 (17,3%) frequentavam o ensino pré-escolar; 37.403 (42,9%) o ensino primário; 33.734 (38,7%) o ensino secundário, dos quais 824 (0,9%) frequentavam o ensino técnico-profissional e 970 (1,1%) a educação especial (não incluindo os que frequentavam o ensino integrado). Por sua vez, 976 (1,1%) frequentavam o ensino recorrente.

O número total de docentes do ensino não superior em exercício no ano lectivo 2024/2025 era de 8071, um aumento na ordem de 2,4% em relação ao ano lectivo 2023/2024, sendo 7956, docentes do ensino regular (98,6%) e 115, docentes do ensino recorrente (1,4%).

A DSEDJ elaborou sucessivamente documentos importantes relativos à política do desenvolvimento do ensino, nomeadamente o "Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior de Macau (2011-2020)", o "Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)", e concretizou as metas de promoção prioritária do desenvolvimento de ensino rumo a um sistema educacional de alta qualidade e justo, e de promoção da reforma curricular, didáctica e de avaliação, definindo uma nova perspectiva e uma nova direcção para o futuro, assente nos princípios "cultivar o sentimento de Amor pela Pátria e por Macau e a visão internacional", "desenvolver o poder suave (soft power) dos alunos", "aumentar o sentimento de felicidade" e "reforçar o ensino da criatividade e das tecnologias de informação e comunicação".

Desenvolvimento da Escolaridade Obrigatória

O sistema de escolaridade obrigatória consiste na aplicação obrigatória da educação aos menores com idades entre os cinco e os 15 anos, que se inicia no primeiro ano lectivo após os menores terem completado cinco anos de idade e termina no final do ano lectivo após terem

completado 15 anos de idade, ou na conclusão do ensino secundário geral. O Governo e os órgãos educativos têm responsabilidades de assegurar a conclusão do ensino obrigatório dos menores integrados na faixa etária da escolaridade obrigatória.

Desenvolvimento da Escolaridade Gratuita

A educação gratuita, no ano lectivo 2007/2008, estendeu-se a todos os 15 anos da educação regular, que compreendem três anos do ensino infantil, seis anos do ensino primário, três anos do ensino secundário geral e três anos de ensino secundário complementar.

Para criar condições favoráveis ao ensino em turmas reduzidas, foi ajustado, desde o ano lectivo 2007/2008, o número de cada turma desde o primeiro ano do ensino infantil, de forma que o limite de 35-45 alunos por turma diminuiu para 25-35 alunos, modelo aplicado anualmente às turmas dos últimos anos de ensino. As medidas de limite numérico de alunos por turma foram estendidas a todos os anos do ensino regular a partir do ano lectivo 2017/2018. O rácio de professor por turma foi optimizado, no ano lectivo 2024/2025, para a média de 2,3, 2,3 e 2,8 professores por turma no ensino infantil, primário e secundário, respectivamente. O rácio de aluno por professor foi optimizado, no ano lectivo 2024/2025, para a média de 11,7, 12,7 e 10,9 alunos por professor no ensino infantil, primário e secundário, respectivamente.

Subsídios de propinas e para aquisição de manuais escolares

O Governo da RAEM atribuiu subsídios de escolaridade gratuita às escolas privadas sem fins lucrativos integradas no sistema escolar de educação gratuita e subsídios de propinas aos alunos que frequentam cursos do ensino regular ministrados pelas escolas privadas e não beneficiam da escolaridade gratuita.

Por outro lado, o Governo continuou a atribuir, no ano lectivo 2024/2025, o subsídio para aquisição de manuais escolares, para cada aluno do ensino regular residente de Macau, atribuindo 2400, 3000 e 3550 patacas, respectivamente para cada aluno do ensino infantil, primário e secundário.

Fase educativa	Subsídio de escolaridade gratuita	Subsídio de propinas	subsídio para aquisição de material escolar
Ensino infantil	1063,8 mil patacas/ turma	20.970 patacas/ pessoa	2400 patacas/ pessoa
Ensino primário	1159,1 mil patacas/ turma	23.140 patacas/ pessoa	3000 patacas/ pessoa
Ensino secundário geral	1396,8 mil patacas/ turma	25.480 patacas/ pessoa	3550 patacas/ pessoa
Ensino secundário complementar	1584,3 mil patacas/ turma	25.480 patacas/ pessoa	3550 patacas/ pessoa

Subsídios de propinas e para aquisição de material escolar aos alunos de Macau que frequentam o ensino não superior nas escolas regulares da província de Guangdong

A DSEDJ lançou, pela primeira vez, no ano lectivo 2012/2013 e sob a forma de projecto-piloto, o subsídio de propinas aos alunos de Macau que frequentam o ensino secundário complementar nas escolas regulares ou nas escolas intermédias profissionais, ambos a tempo inteiro, das cidades de Zhuhai e Zhongshan, sendo o âmbito do subsídio estendido, no ano lectivo 2017/2018, aos alunos de Macau que frequentam o ensino não superior nas escolas regulares das 21 cidades da província de Guangdong. Foi, no ano lectivo 2019/2020, acrescentado o subsídio para aquisição de material escolar. Para aprofundar o conhecimento e o interesse dos alunos sobre a sociedade de Macau, fomentar o sentimento de amor à Pátria e a Macau e reforçar a sua consciência cívica, foram ministrados cursos de conhecimento sobre Macau destinados exclusivamente aos alunos do ensino secundário complementar beneficiários.

Fase educativa	Montantes máximos do subsídio de propinas por aluno e por ano lectivo no ano lectivo 2024/2025	Montantes do subsídio para aquisição de material escolar por aluno e por ano lectivo no ano lectivo 2024/2025
Ensino infantil	8000 patacas/ pessoa	1150 patacas/ pessoa
Ensino primário	6000 patacas/ pessoa	1450 patacas/ pessoa
Ensino secundário geral	6000 patacas/ pessoa	1700 patacas/ pessoa
Ensino secundário complementar	6000 patacas/ pessoa	1700 patacas/ pessoa

Ensino Técnico-profissional

O FE financiou continuamente as escolas particulares de ensino não superior para ministrar cursos do ensino técnico-profissional, organizados em articulação com a estratégia do desenvolvimento da diversificação adequada da economia "1+4", de modo a formar quadros qualificados necessários para o desenvolvimento social e a adaptar melhor a aprendizagem dos alunos às necessidades do mercado de trabalho, da ascensão ou do desenvolvimento profissional.

No ano lectivo 2024/2025, o FE atribuiu apoio financeiro destinado a cursos com características específicas, a 11 escolas que ministraram 28 cursos com um total de 54 turmas. De 2019 a 2024, promoveu sete escolas, que ministram cursos do ensino técnico-profissional, a assinar 12 cartas de intenção de cooperação com nove empresas. No ano lectivo 2023/2024, o FE realizou o evento do Dia de Promoção do Ensino Técnico-Profissional, visando dar a conhecer aos residentes o conceito de gestão escolar e as características curricular do ensino técnico-profissional na formação de quadros qualificados diversificados.

Educação Especial

No ano lectivo 2024/2025, foram registados 3840 alunos com necessidade de educação especial, dos quais 2870 frequentavam turmas integradas e 970 frequentavam turmas pequenas e de educação especial. No ano lectivo de 2024/2025, a DSEDJ realizou seis palestras de sensibilização sobre a educação sobredotada, com a participação de mais de 200 pessoas, permitindo aos dirigentes e pessoal docente das escolas de ensino não superior conhecerem o conceito de educação sobredotada e a situação do desenvolvimento da educação sobredotada em outras regiões.

Educação Contínua

No ano lectivo 2024/2025, um total de duas escolas oficiais e quatro escolas particulares ministraram turmas de ensino recorrente, permitindo aos residentes, que não tenham completado o ensino regular na idade dos diversos níveis de ensino, regressar à escola. A DSEDJ atribuiu subsídios ao ensino recorrente nas escolas particulares, num valor máximo das 899,6 mil patacas por turma no ensino primário, 1073,8 mil de patacas por turma no ensino secundário geral e 1210,6 mil de patacas por turma no ensino secundário complementar.

Para se articular com o desenvolvimento da diversificação adequada da economia e da indústria de Macau e criar uma sociedade com interesse na educação ao longo da vida, o Governo da RAEM lançou, entre 2011 e 2024, as cinco fases do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo, o qual contou com participação de mais de 680 mil residentes, tendo sido atribuídos subsídios num valor cerca de 2800 milhões de patacas. Em 1 de Julho de 2023, foi lançado, o Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo (2023-2026), que tem como prioridade subsidiar os cursos e exames de credenciação nas áreas de competências profissionais e de vida, artes e humanidades, desporto e saúde, entre outras. Até 31 de Dezembro de 2024, mais de 61 mil residentes aderiram ao Programa, o que envolveu um apoio financeiro de cerca de 220 milhões de patacas.

Em 2024, um total de 400 organismos aderiram ao Projecto do Prémio sobre a Aprendizagem Contínua e o número de participantes atingiu as 4500 pessoas.

Educação Parental

Em 2024, a DSEDJ realizou um total de 689 actividades diversificadas de educação parental em escolas, bairros comunitários e empresas, designadamente palestras destinadas aos encarregados de educação, workshops, actividades de educação para pais e filhos, actividades de leitura conjunta de pais e filhos e actividades de visitas, que contaram com mais de 17.000 participantes. Continuou a colaborar com grandes empresas para promover a educação parental, realizando um total de 55 palestras de educação parental e actividades de sensibilização e educação para pais e filhos, com a participação de cerca de 2100 pessoas.

Reforma e Desenvolvimento Curriculares

Em articulação com a implementação do Décimo Quarto Plano Quinquenal Nacional, do

Plano de Modernização da Educação da China 2035, da Lei de Educação Patriótica da República Popular da China e do Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM (2024-2028), o Governo da RAEM concluiu, em 2024, a revisão do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e das “Exigências das competências académicas básicas”, que envolve um total de sete disciplinas, designadamente, moralidade e cidadania, história, geografia, conhecimento comum, ciências naturais, tecnologia informática e música, reforçando ainda mais o ensino de programação e do ensino de inteligência artificial, o ensino de competência de aplicação global, a educação patriótica e de amor por Macau e a educação sobre segurança nacional. As exigências curriculares revistas são implementadas em todos os anos do ensino infantil e do primeiro ao terceiro ano do ensino primário, a partir do ano escolar 2024/2025, podendo ser executadas em todos os níveis do ensino primário, secundário geral e secundário complementar, desde que as respectivas escolas reúnam as condições necessárias.

No ano lectivo de 2024/2025, um total de 25 unidades escolares participaram no “Plano piloto de ensino inteligente”, o qual visa apoiar as escolas na criação de uma plataforma de serviços focada numa base de dados de perguntas inteligentes, composição de enunciado inteligente e correcção inteligente, entre outras funções pedagógicas. Com a utilização da inteligência artificial e de megadados, a situação de aprendizagem dos alunos será acompanhada de forma contínua e analisada em tempo oportuno, para que os professores possam preparar actividades pedagógicas específicas, prestando apoio aos alunos atempada e adequadamente, e atribuindo trabalhos de casa conforme as diferenças de aprendizagem dos alunos. Assim, o ensino e a aprendizagem tornar-se-ão mais personalizados e precisos. Em 2024, iniciaram-se os trabalhos preparatórios para a implementação de um plano de serviços de ensino inteligente localizado com base nas “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local”, aproveitando de forma faseada as tecnologias educativas para concretizar a visão de um ensino personalizado, com vista a uma melhoria contínua e eficaz da qualidade da educação.

Em 2024, foi dada continuidade à elaboração de materiais didácticos e à construção de recursos pedagógicos, nomeadamente através do lançamento de recursos para as disciplinas de Língua Chinesa, Materiais de História de Macau e Geografia de Macau, e editados materiais didácticos complementares para a Educação sobre Segurança Nacional, que abrangem diversas fases de ensino superior, secundário, primário e infantil. Incentivaram-se as escolas de ensino não superior e as instituições de ensino superior a aprofundarem a educação sobre segurança nacional, introduzindo-a nas salas de aula através de currículos e materiais didácticos.

No ano lectivo 2021/2022, foi implementado integralmente o “Sistema de avaliação do desempenho dos alunos da educação regular do regime escolar local”. Através da implementação da avaliação diversificada e da regulação da taxa de repetência, que tem em consideração o desenvolvimento diferenciado e as diferenças na aprendizagem dos alunos, foi promovido o sucesso do estudo dos alunos.

O Programa Internacional da Avaliação de Alunos (PISA)

Organizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)

para avaliar a cada três anos a literacia dos alunos do secundário, que completem 15 anos de idade dos países/economia participantes, o Programa Internacional da Avaliação de Alunos (Programme for International Student Assessment), designado por PISA, recai sobre as disciplinas de Leitura, de Matemática e de Ciências, alternadamente. A partir de 2003, a RAEM participou por sete vezes nas avaliações do PISA.

Os resultados do PISA 2022 foram publicados em Dezembro de 2023. Das conclusões, verificou-se que entre os 81 países/economias participantes no PISA 2022, os alunos de Macau (China), com a idade de 15 anos, tiveram um desempenho excepcionalmente bom nas literacias em Matemática com 552 pontos, Ciências com 543 pontos e Leitura com 510 pontos, ocupando os segundo, terceiro e sétimo lugares, respectivamente, na tabela de classificação de literacia do PISA. Os resultados do estudo indicaram que o sistema educativo básico em Macau revela continuamente uma elevada qualidade e igualdade, ocupando uma posição de liderança mundial. Em termos da proporção de alunos de Macau que atingiram o nível de referência PISA: Macau ficou no segundo lugar mundial em literacia em Matemática (91,6%), no primeiro em literacia em Ciências (92,5%) e no terceiro em literacia em Leitura (87%) O sistema escolar de Macau garante que a maioria dos alunos de 15 anos adquirem as competências básicas para participarem, efectivamente, nos assuntos sociais. Nos últimos 20 anos, Macau melhorou constantemente o seu desempenho nas três literacias, servindo como modelo de excelência e de equidade, sendo um dos poucos sistemas educativos a nível mundial que foi minimamente afectado pela pandemia.

Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS)

O Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (Progress in International Reading Literacy Study), designado por PIRLS, é o programa de estudo organizado pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Escolar (International Association for the Evaluation of Educational Achievement), designado por IEA. O PIRLS destina-se a estudar a capacidade de compreensão da leitura dos alunos a nível mundial, e realiza-se, desde 2001, com uma periodicidade quinquenal, para compreender a situação da literacia de leitura dos alunos, e permite às escolas obter mais informações objectivas e científicas das referências internacionais para a reforma dos currículos de leitura, melhoramento dos métodos de ensino dos docentes e o aumento da literacia em leitura dos alunos.

Macau participou, com um total de cerca de 5100 alunos de 58 escolas, no programa PIRLS pela segunda vez em 2021. Os resultados publicados em 2023 revelaram que a pontuação global dos alunos de Macau foi de 536, o que representa um desempenho estável em comparação com os 546 pontos da edição anterior, mas ainda resultou, obviamente, numa pontuação superior à pontuação média global dos alunos (500 pontos), ficando entre o 9.º e o 15.º lugar. O desempenho dos alunos de Macau nos quatro níveis de referência internacionais (international benchmark) do PIRLS foram melhores do que a mediana internacional, mostrando um aparente desempenho consistente dos alunos de Macau na capacidade de leitura.

Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciência (TIMSS)

O Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciência é um programa de pesquisa organizado pela IEA, realizado a cada quatro anos desde 1995, com o objectivo de avaliar cientificamente as competências e os níveis de matemática e ciências dos alunos, e explorar os factores que afectam o desempenho dos alunos nessas áreas. Os resultados da pesquisa servem como base para melhorar as políticas educacionais, promover o desenvolvimento do currículo escolar e otimizar continuamente o ensino para aperfeiçoar as competências dos alunos no âmbito da matemática e da ciência.

Em 2023, Macau participou pela primeira no Programa de Estudo TIMSS 2023, no âmbito do quarto ano do ensino primário, com a participação de cerca de 6000 alunos de 59 escolas. Os resultados do estudo, publicado em 2024, revelam que os alunos de Macau obtiveram 582 pontos em matemática, classificando-se em sexto lugar entre os países ou regiões participantes, bem acima da média internacional de 503 pontos. O desempenho científico dos alunos de Macau foi de 536 pontos, classificando-se em 12.º lugar entre os países ou regiões participantes, bem acima da média internacional de 494. 68% dos alunos de Macau obtiveram excelente ou alto nível de desempenho em matemática, enquanto 45% dos alunos de Macau obtiveram excelente ou alto nível de desempenho em ciências.

Avaliação Integral da Escola

A DSEDJ procede à avaliação integrada das escolas, fornecendo às escolas, com base na respectiva avaliação, pareceres de referência para melhoria e desenvolvimento das escolas, planeando as medidas complementares necessárias.

Foi lançado, no ano lectivo 2018/2019, um novo modelo de avaliação integrada escolar que tem como o núcleo a autoavaliação escolar, combinada com a avaliação externa, de modo a promover a melhoria contínua nas áreas de liderança escolar, currículo, pedagogia e apoio aos alunos. No ano lectivo 2024/2025, o trabalho do apoio à autoavaliação do novo modelo de avaliação escolar integrada foi alargado a todas as escolas do ensino não superior.

Programa de Abertura de Instalações Escolares

Através de vários meios, incluindo o apoio financeiro do Fundo Educativo e a colaboração com escolas e associações cívicas, as escolas foram encorajadas a abrir o recinto escolar para a comunidade nos tempos livres, permitindo que alunos e residentes usem as instalações do recinto escolar. No ano lectivo 2024/2025, um total de 13 unidades escolares aderiu ao referido programa.

Conselho Profissional do Pessoal Docente

O Conselho Profissional do Pessoal Docente é um conselho especializado composto por dirigentes escolares, representantes de associações da área da educação, representantes da

DSEDJ, personalidades de reconhecido mérito educativo, e especialistas e docentes da área da educação, tendo como competências definir as normas profissionais do pessoal docente, as normas para a verificação do número de horas em actividades de desenvolvimento profissional do pessoal docente e as regras sobre a atribuição da menção de «Professor Distinto» e proceder à respectiva apreciação.

Desenvolvimento Profissional dos Docentes

O Governo da RAEM construiu um sistema de desenvolvimento profissional do pessoal docente, que inclui, nomeadamente, o Plano de Formação de Professores Recém-ingressados, o Curso de Formação para Preparação de Directores das Escolas, o Curso de Formação para Preparação de Quadros Médios e Superiores de Gestão Escolar, a Sessão de Partilha de Professores Distintos, o Plano Piloto de Investigação Pedagógica Interescolar, o Plano de Formação de Mil Professores de Elite e o Plano de intercâmbio de docentes excelentes do Interior da China para Macau, com vista a apoiar o desenvolvimento profissional do pessoal docente. Em 2024, foi publicado o Regulamento Administrativo intitulado “Regime do desenvolvimento profissional do pessoal docente do ensino não superior”, no qual são elencadas as principais actividades de desenvolvimento e entidades de formação.

Amor pela Pátria e por Macau

Para enriquecer o conteúdo da educação de amor pela Pátria e por Macau, a DSEDJ continuou a promover, em 2024, uma série de actividades diversificadas, tais como as actividades comemorativas do aniversário do “Movimento do 4 de Maio”, a “Cerimónia do Hastear da Bandeira Nacional pelo Sector Escolar de Macau no Dia da Juventude”, o “Acampamento de Verão Militar dos Jovens Estudantes de Macau”, o “Campismo educativo das experiências integradas destinados aos alunos do 1.º ano do ensino secundário geral” e as “Jornadas de Educação Patriótica” destinado aos alunos do primeiro ano do ensino secundário geral. Através das Jornadas de Educação da Defesa Nacional, destinadas aos alunos do segundo ano do ensino secundário geral, e do Campismo Educativo ao Ar Livre, destinado aos alunos do terceiro ano do ensino secundário geral, que já estão em funcionamento há muitos anos, foi proporcionada aos alunos uma nova experiência de aprendizagem em forma de acampamento de educação patriótica. Foi lançada a actividade das “Visitas de Estudo na Zona de Cooperação Aprofundada” destinada aos alunos do primeiro ano do ensino secundário complementar, por forma aprofundar o conhecimento e a compreensão dos alunos sobre a Zona de Cooperação. Continuou-se a realizar o “Concurso sobre Conhecimentos da Diplomáticos dos Jovens de Macau” para aprofundar os conhecimentos dos jovens sobre a diplomacia chinesa e a Pátria.

No que diz respeito ao currículo e material didáctico, em 2024, a DSEDJ concluiu a revisão do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e das “Exigências das competências académicas básicas” de certas disciplinas, a implementar de forma ordenada a partir de 2025. Nas disciplinas que abordam valores como “História”, “Moralidade e Cidadania” foram enfatizados elementos como a cultura chinesa, a Constituição, a Lei Básica de Macau e a educação sobre a segurança nacional. As taxas de utilização e de referência dos materiais didácticos complementares da “Educação Constitucional” e da “Lei Básica de Macau”, publicados

no ano lectivo de 2024/2025, atingiram 100%. Em colaboração com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China (RPC) na RAEM, foi lançado um livro sobre o conhecimento diplomático da China, permitindo aos alunos compreender de forma mais sistemática os conhecimentos diplomáticos e a política externa nacional.

Continuou-se a aprofundar a educação sobre a bandeira, emblema e hino nacional. As escolas de ensino não superior e as instituições de ensino superior exibem ou hasteiam a bandeira nacional nos dias lectivos, de acordo com as regras. Em 2019, a DSEDJ criou a “Equipa Escolar de Macau Responsável pelo Içar de Bandeira” que, no ano lectivo de 2024/2025, é composta por um total de 120 alunos provenientes de 40 escolas secundárias e instituições do ensino superior, continuando a convidar a Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês para cooperar na organização do “Acampamento do Dia de Treinamento de porta-bandeiras-Discursar perante a Bandeira Nacional”, que contou com a participação de 165 alunos dos ensinos secundário e superior em 2024.

Em 2024, a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens continuou a realizar a exposição “Situação Nacional e Nostalgia - Cultura de Lingnan e Macau”. Desde que foi inaugurada até Dezembro de 2024, a Base recebeu a visita de um total de 62 escolas de ensino primário e secundário, oito instituições de ensino superior e 149 associações, sendo que mais de 313 mil pessoas visitaram o local para realização de actividades educativas. Naquela Base, que continuou a servir de espaço de aprendizagem da história de Macau e recurso pedagógico, foi lançado o “Projecto de Educação sobre a Extensão do Amor pela Pátria e por Macau”, o qual até Dezembro de 2024 contou com a participação de mais de 31,6 mil alunos oriundos de 62 unidades escolares de ensino primário e secundário, sete instituições de ensino superior e 18 associações juvenis. Além disso, em 2024, o “Pavilhão do Sentimento de Amor pela Pátria” foi visitado ou utilizado por mais de 11,4 mil pessoas.

No que diz respeito às instituições de ensino superior, os cursos de licenciatura de todas as instituições do ensino superior no ano lectivo de 2024/2025 tiveram conteúdos pedagógicos relacionados com a “Constituição” e a “Lei Básica”. Foram desenvolvidas actividades diversificadas de educação do amor pela Pátria e por Macau, nomeadamente a realização por sete instituições de ensino superior da Dupla Celebração- Cerimónia Conjunta do Hastear da Bandeira Nacional, a organização de sessões de formação, palestras e actividades relacionadas com a situação nacional para o pessoal docente e os alunos.

Integração no Desenvolvimento Nacional

O Governo da RAEM criou, no âmbito do projecto “Novo Bairro de Macau” em Hengqin, uma escola destinada aos educandos dos residentes da RAEM, de acordo com os respectivos regulamentos do Interior da China, que dará prioridade, na admissão escolar, a alunos residentes de Macau que vivam no Novo Bairro de Macau, em que as condições curriculares e as habilitações académicas exigidas são equivalentes às das escolas de Macau. A primeira escola para Filhos e Irmãos de Residentes de Macau entrou em funcionamento oficialmente no ano lectivo de 2024/202, estando em curso os trabalhos preparatórios para o respectivo enquadramento jurídico.

A DSEDJ promove activamente a geminação entre as escolas de Macau e as de outras

regiões. Até Dezembro de 2024, Macau celebrou acordos de geminação com um total 614 escolas, das quais 565 são de 28 províncias e cidades do Interior da China, e destas, 271 são escolas de todas as cidades da Grande Baía (incluindo Hong Kong). Actualmente, 76 escolas de Macau celebraram acordos de geminação com pelo menos uma ou mais escolas do Interior da China e têm uma ou mais das suas escolas geminadas em todas as cidades da Grande Baía, tendo-se alcançado a cobertura total da zona da Grande Baía, em termos de geminação de escolas.

Desde o ano lectivo de 2020/2021, que no âmbito do “Programa de formação de mil professores de elite”, lançado pela DSEDJ, tem sido proporcionada a oportunidade a mil professores de estudar no Interior da China durante 10 anos lectivos. Até o ano lectivo de 2024/2025, realizaram-se foram organizados 12 cursos de formação, em que participaram 339 docentes do ensino primário, secundário e infantil. No âmbito do Plano de intercâmbio de docentes excelentes do Interior da China para Macau, até ao ano lectivo de 2024/2025, um total de 298 professores do Interior da China vieram a Macau para realizar intercâmbios. Além disso, a DSEDJ assinou acordos de cooperação com a Universidade Normal do Sul da China, a Universidade Normal do Leste da China e o Campus Zhuhai da Universidade Normal de Pequim, no sentido de desenvolver actividades diversificadas e adequadas ao desenvolvimento profissional e intercâmbio de pessoal docente, em articulação com o desenvolvimento da política educativa de Macau e as necessidades de formação do pessoal docente.

Continuaram-se a celebrar acordos de cooperação entre a Associação da Juventude de Macau e as associações/organizações juvenis das cidades da Grande Baía, promovendo-se, até Dezembro de 2024, a celebração de 67 acordos de cooperação entre a Associação da Juventude de Macau e as associações/organizações juvenis do Interior da China e do exterior. Continuou a desenvolver e promover actividades de intercâmbio de estudantes em diferentes níveis, incluindo: o estudo da excelente cultura tradicional chinesa “Sentir a montanha e a cidade”, a visita de inovação científica de estudantes universitários excelente de Macau à Grande Baía, o acampamento educacional da Grande Baía para estudantes de Macau e a viagem cultural dos jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau. Em 2024, a DSEDJ organizou e financiou a deslocação ao Interior da China de cerca de 610 grupos de intercâmbio de professores, estudantes e jovens, com 25.900 participantes, sendo que cerca de 280 grupos de intercâmbio, com 12.000 participantes, se deslocaram à Grande Baía e cerca de 36 grupos de intercâmbio, com 3200 participantes, visitaram Hengqin.

Foi enriquecida a “Plataforma de Informação Juvenil da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Em 2024, a DSEDJ continuou a cooperar com as associações de jovens no sentido de com eles partilhar, através da página temática do Facebook “Falar sobre a Grande Baía” e das as contas oficiais do Instagram e WeChat “Bay Chit Chat”, informações sobre a vida, actividades culturais e recreativas, emprego, empreendedorismo e políticas importantes da Grande Baía, entre outras.

Generalização da Educação da Ciência

A DSEDJ tem organizado e apoiado, de forma contínua, diversas competições e actividades escolares. Em 2024, mais de 4700 alunos de Macau participaram em 23 competições e actividades e a equipa escolar de Macau ganhou 27 prémios em competições internacionais.

No ano lectivo de 2022/2023, a DSEDJ, em conjunto com o Centro de Ciências de Macau, lançou o “Plano Piloto de Popularização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos”, no âmbito do qual se desenvolveram actividades diversificadas de investigação interdisciplinar. No ano lectivo de 2023/2024, foi lançado formalmente o “Plano de Popularização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos”, destinado aos alunos do terceiro ano do ensino primário e do terceiro ano do ensino do secundário geral, que contou com a participação de mais de 5200 alunos, com vista a disponibilizar-lhes oportunidades de experiência e aprendizagem de conhecimentos científicos em espaços fora da escola.

Com vista a reforçar a formação de quadros qualificados em ciências e engenharia, a DSEDJ e o Centro de Ciência de Macau lançaram, no ano lectivo 2023/2024, o Programa de Formação de Quadros Qualificados para a “Ciência e Tecnologia da Vila da Juventude”, para proporcionar formação especializada de três anos nos laboratórios e espaços compartilhados do Centro de Ciências de Macau, e para o qual foram convidados, como formadores, investigadores e engenheiros científicos e tecnológicos das instituições de ensino superior e empresas de ciência e tecnologia com o objectivo de descobrir e formar estudantes com talento e potencial nas áreas da ciência e da tecnologia. Até o ano lectivo 2024/2025, 41 escolas participaram no Programa e foram admitidos no total 200 formandos, realizando-se, de acordo com o Programa, actividades de estudo, visitas e formação.

A fim de comemorar o “Dia do Espaço da China”, que acontece todos os anos no dia 24 de Abril, e permitir aos jovens estudantes de Macau ter um melhor conhecimento sobre o desenvolvimento aeroespacial nacional e do trabalho de generalização de ciências, aumentando o seu sentido de missão perante o Estado, a DSEDJ continuou a organizar, em 2024, a actividade temática do Dia do Espaço da China, a qual atraiu a participação de mais de 4700 pessoas.

Formação de Quadros Qualificados polivalentes da língua portuguesa

Com vista à formação de quadros qualificados polivalentes da língua portuguesa, a DSEDJ criou, no ano lectivo de 2023/2024, um novo sistema de prosseguimento de estudos em Portugal, que proporciona, entre outras medidas, o aconselhamento sobre o prosseguimento de estudos, o alargamento de canais de prosseguimento de estudos e o plano de concessão de bolsas de estudo, de forma a apoiar os alunos com vocação para o desenvolvimento da especialidade de língua portuguesa no prosseguimento de estudos em Portugal. Continuou a apoiar activamente o ensino da língua portuguesa nas escolas de ensino não superior e nas instituições de ensino superior, através de diversas políticas e medidas, bem como do investimento de recursos.

No âmbito do ensino não superior, a DSEDJ continuou a aprofundar a construção de escolas públicas com ensino integrado de português, a ministrar o curso de Tradução Chinesa-Portuguesa e turmas bilíngues chinês-português, a elaborar materiais didácticos e recursos pedagógicos, a apoiar, através do FE, a realização de cursos e actividades de língua portuguesa nas escolas e a incentivar os alunos a participarem no exame de proficiência de língua portuguesa, etc. A DSEDJ lançou, no ano lectivo de 2023/2024, o Programa de Iniciação de Aprendizagem da Língua Portuguesa, oferecendo, aos alunos do ensino secundário, cursos de língua portuguesa

em vários níveis, actividades de experiência prática, acampamentos de verão e preparação para os exames de certificação em português. No ano lectivo de 2024/2025, foram admitidos 140 alunos do ensino secundário.

Visando criar um canal para os alunos de Macau estudarem em Portugal, a DSEDJ e a Universidade Católica Portuguesa (UCP) assinaram, em 2024, o “Protocolo de Cooperação Relativo à Realização do Exame de Língua Portuguesa para Estudantes de Macau”, e lançaram um plano de prosseguimento de estudos dos alunos de Macau na Universidade Católica Portuguesa. Antes disso, a DSEDJ, o Instituto Português do Oriente e a Universidade do Porto haviam já assinado, em 2019, um acordo de cooperação no sentido de lançarem, em conjunto, o “Programa de Estudos Superiores na Universidade do Porto para Alunos da RAEM”, a partir do ano lectivo de 2020/2021, ao abrigo do qual, até ao ano lectivo de 2024/2025, 46 estudantes se matricularam nesta universidade. Paralelamente, foi lançado o Plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior-bolsas de estudo para o prosseguimento de estudos em Portugal, com 122 beneficiários no ano lectivo de 2023/2024.

No que diz respeito ao ensino superior, os cursos de língua portuguesa ministrados pelas instituições de ensino superior de Macau tendem a ser gradualmente diversificados, tendo, no ano lectivo de 2024/2025, um total de cinco instituições de ensino superior ministrado cerca de 20 cursos de língua portuguesa, com mais de 1500 alunos inscritos. A DSEDJ e cinco instituições do ensino superior criaram a “Aliança para Formação de Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa” e organizaram conjuntamente com sucesso três edições do Fórum dos Reitores das Instituições do Ensino Superior da China e dos Países de Língua Portuguesa. Além disso, o FE atribui o apoio financeiro às instituições de ensino superior particulares, promovendo e apoiando as instituições de ensino superior na realização de projectos de cooperação, incluindo a cooperação educacional na formação de quadros bilingues qualificados nas línguas chinesa e portuguesa, bem como outros projectos de cooperação e intercâmbio inter-escolar ou regional.

Educação Artística

Em 2024, a DSEDJ continuou a organizar competições artísticas interescolares (dança, teatro e canto), a implementar o “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos” e o “Projecto de Bola de Neve da Educação Artística”, e co-organizou a “Temporada de Espectáculos (em Macau) da Academia Nacional de Artes”. A par disso, visando estimular as capacidades de apreciação e de sensibilidade estética para as artes dos alunos, organizou actividades temáticas e workshops que contaram com participação de cerca de 34.000 alunos.

Área dos Assuntos Juvenis

Conselho da Juventude

O Conselho da Juventude é um órgão de consulta que tem por finalidade fornecer sugestões e pareceres profissionais para a formulação das políticas de juventude e a avaliação da sua execução. A DSEDJ presta o apoio necessário ao Conselho da Juventude nas áreas técnica, administrativa e financeira. O Conselho da Juventude realizou em 2024 um total de quatro

plenários. Além disso, o Conselho da Juventude concedeu, segundo o Regulamento de Atribuição dos Prémios de Juventude, o Prémio Actividades Juvenis e o Prémio Educação Cívica de 2023.

Política de Juventude de Macau

A Política de Juventude de Macau (2021-2030) foi promulgada e implementada em 2021. O Grupo Interdepartamental de Acompanhamento da Política de Juventude de Macau continuou a valorizar os efeitos sinérgicos dos diversos organismos governamentais, e, em 2024, procedeu à coordenação de 21 organismos das cinco secretarias e instituições de ensino superior no lançamento de 410 programas de acções, promovendo, em conjunto, a implementação da política de juventude. Ao mesmo tempo, co-organizou o mês de divulgação jurídica destinada a jovens no âmbito da actividade “Novo Espaço para a Generalização do Direito”, com um total de 32 actividades, com cerca de 127.000 participantes. Os destinatários destas actividades foram alargados aos estudantes que frequentam instituições de ensino superior, tendo sido organizadas continuamente actividades de experiência social e visitas de intercâmbio a Zhuhai e Hengqin.

Indicadores e Estudos sobre a Juventude

A DSEDJ acompanhou o trabalho de recolha de dados e de indicadores e trabalho de estudo sobre a juventude. Em Setembro de 2024, foram divulgados os resultados do “Inquérito Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau 2024”. O estudo abrangeu 45 indicadores em dez áreas indicadas no Sistema de Indicadores sobre a Juventude em Macau, com uma população alvo de jovens entre os 13 e 35 anos residentes em Macau. Foram enviados 2600 questionários e em 2025 serão publicados os respectivos resultados.

Actividades Juvenis e Apoio Financeiro

Em 2024, para celebrar o 75.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e o 25.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria, a DSEDJ organizou o “Espectáculo Escolar e da Juventude em Comemoração do Retorno de Macau à Pátria e Festival Juvenil Internacional de Dança”. Este evento contou com a participação de alunos e docentes do sector escolar de Macau, jovens da Grande Baía, 12 grupos de dança provenientes da Grécia, da Hungria, de Portugal, da Austrália, da Índia, da Malásia, da Tailândia, do Interior da China e de Hong Kong e, ainda, 23 grupos de Macau, num total de cerca de 1500 artistas, e atraiu a presença de mais de 20 mil espectadores e mais de 100 mil pessoas assistiram à sua transmissão ao vivo através da internet.

Em 2024, foram realizadas, de forma contínua, 16 actividades no âmbito do “Encontro com os jovens” e da “Plataforma de sugestões para jovens”, tendo sido organizado para os jovens, que participaram na “Plataforma de sugestões para jovens”, a possibilidade de assistirem às reuniões dos conselhos consultivos do Governo da RAEM, de modo a serem expandidos os canais para os jovens expressarem as suas opiniões sobre assuntos sociais e aumentarem a sua capacidade de participação e debate políticos. No âmbito do “Sistema de Formação de Talentos da Associações Juvenis”, foram realizadas, em 2024, duas actividades de formação

no exterior de Macau, foi organizada a deslocação de representantes das associações juvenis à província de Shandong e à cidade de Pequim para participarem em intercâmbios de formação, e realizadas seis aulas públicas. Ao mesmo tempo, teve lugar a cerimónia de atribuição de prémios no âmbito do “Plano de Prémio para Voluntários Jovens de 2023”. Foram atribuídos 432 prémios e o número total de horas de serviços prestados pelos jovens voluntários premiados excedeu 85.000 horas.

Em 2024, a DSEDJ lançou o “Plano de Apoio Financeiro das Actividades Anuais para Estudantes e Jovens”, tendo como destinatários associações sem fins lucrativos, constituídas nos termos da lei, entidades titulares de instituições de ensino superior particulares de Macau e estudantes titulares do Bilhete de Identidade de Residente de Macau válido que frequentem cursos do ensino superior em instituições do ensino superior de Macau. O âmbito deste plano de apoio financeiro abrange actividades vocacionadas para reforçar o sentimento de amor pela Pátria e por Macau e a integração no desenvolvimento nacional, promover a planificação profissional, reforçar a capacidade global e a competitividade, entre outras. Ao abrigo deste plano, foi prestado apoio financeiro a 125 organizações estudantis das instituições de ensino superior, instituições de ensino superior, associações juvenis e outras associações sociais e organismos, tendo sido financiadas 429 actividades.

Em 2024, a DSEDJ continuou a implementar o “Plano de Desenvolvimento Profissional dos Jovens de Macau”, segundo o qual as empresas são incentivadas a disponibilizar, anualmente, um número determinado de vagas nas suas sucursais no Interior da China ou noutros países para jovens com potencial, com vista ao envio destes para frequência de estágios e formação avançada ou em visitas de estudo. Um total de dez grandes empresas locais foi convidado a participar no Plano, enquanto um total de 30 jovens de excelência foi recomendado. As empresas relevantes envolvem áreas como turismo, entretenimento, hotelaria e finanças.

Apoio ao Desenvolvimento Diversificado de Actividades dos Alunos

A DSEDJ organiza anualmente uma série de concursos e actividades estudantis diversificadas, colaborando também com diferentes associações e organismos para levar a cabo um conjunto de competições e actividades culturais, desportivas e de aptidão profissional. Ao mesmo tempo, coordena a participação de equipas escolares em competições internacionais e nacionais.

No domínio desportivo, a DSEDJ em conjunto com o Departamento da Educação da Província de Guangdong e a Direcção dos Serviços de Educação de Hong Kong organizam a 1.ª Edição das Competições Desportivas Escolares da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, com a participação das equipas de Hong Kong, Macau e de nove cidades do Interior da China integradas na Grande Baía, sendo o primeiro torneio por equipas de ténis de mesa por equipas realizado em Macau. Além disso, a DSEDJ, com a denominação “Macau, China”, realizou o “Campeonato Mundial de Basquetebol para Alunos do Ensino Secundário de 2024”, que reuniu jovens estudantes de diferentes países e regiões para intercâmbios interactivos e celebrações conjuntas do retorno de Macau à Pátria.

Relativamente à continuação dos estudos no ensino superior, ao emprego e ao planeamento

de carreira, a DSEDJ forneceu aos residentes informações sobre a continuação dos estudos no ensino superior, o emprego, entre outras, através de meios diversificados. Em 2024, mais de 17.800 pessoas participaram e assistiram à transmissão directa online dos diversos projectos relativos ao planeamento de carreira, ao prosseguimento dos estudos no ensino superior e ao emprego. A "Exposição do Ensino Superior do Interior da China e de Macau", nos formatos online e presencial, disponibilizou ao público informações detalhadas sobre o prosseguimento dos estudos no ensino superior do Interior da China e de Macau. Um total de 126 instituições de ensino superior participou no evento, incluindo 116 oriundas de 20 províncias e cidades do Interior da China e dez de Macau. Cerca de 78.540 pessoas visitaram a exposição presencial, participando em palestras ou navegaram a respectiva página electrónica temática.

A DSEDJ criou, de forma proactiva, plataformas de intercâmbio e estágio para os alunos, de modo a cultivar a visão de mundo dos alunos, melhorar as suas habilidades gerais e linguísticas, incentivando-os a deslocarem-se ao exterior para intercâmbio e estudo, bem como para acumular experiência social, ampliar a sua rede interpessoal e preparar a sua futura integração na sociedade.

Instalações e Serviços de Juventude

Em 2024, as pousadas de juventude de Cheoc Van, as instalações complementares da Pousada (Pousada de Juventude de Cheoc Van (Parque de Campismo)), as pousadas de juventude de Hác-Sá e a Base de Desenvolvimento de Actividades Juvenis em Hác-Sá providenciaram alojamento a mais de 8100 pessoas. Além disso, as três salas de auto-estudo na dependência da DSEDJ, designadamente as salas de autoestudo do Fai Chi Kei, de T'oi Sán e de Ilha Verde, foram utilizadas por mais de 18.600 vezes.

O Centro de Experimentação para Jovens, o Centro de Actividades Juvenis do Porto Exterior e o Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo na dependência da DSEDJ desenvolveram continuamente diversas actividades em prol do crescimento da juventude, prestando serviços de aconselhamento e formação de voluntários. O Centro de Estudantes Universitários ofereceu serviços integrados aos residentes de Macau que tencionavam prosseguir os estudos do ensino superior. Em 2024, o número total de participantes em actividades e de utentes das instalações dos quatro centros atingiu cerca de 534 mil. O Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo continuou com um horário alargado de funcionamento, ou seja até às 02h00, para satisfazer as necessidades dos jovens quanto ao uso das instalações.

No ano de 2024, o Pavilhão de Exposições e Espectáculos Artísticos para Jovens, sob a dependência da DSEDJ, organizou 43 exposições e actuações, que contaram com a visita de 18.036 pessoas.

Por outro lado, a DSEDJ continuou a otimizar o trabalho do "Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Saúde Mental e Física dos Jovens - Transportar o Amor", de forma a construir uma rede de protecção da saúde física e mental dos jovens através de um mecanismo de colaboração para prevenção, controlo e actuação conjuntos.

Ao mesmo tempo, a DSEDJ organizou, de forma contínua, acções de formação destinadas a professores com vista a aumentar a sua capacidade de identificação de casos de saúde mental

e de melhorar as suas técnicas de aconselhamento, reforçando a promoção da saúde física e mental. Continuou a explorar e otimizar os mecanismos de trabalho neste âmbito de forma a reforçar a comunicação e o apoio interdepartamental através da realização de reunião plenária e da colaboração com diferentes serviços públicos, associações educativas e sectores da sociedade.

Área do Ensino Superior

O desenvolvimento moderno de Macau, na área do ensino superior, tem registado um ritmo acelerado. Actualmente, em Macau, há dez instituições de ensino superior, quatro públicas e seis privadas. Com o acelerado desenvolvimento que se registou em Macau, nas áreas económica e social, e para corresponder às necessidades sociais e de desenvolvimento académico da RAEM, as instituições de ensino superior criaram mais cursos, diversificando assim a oferta, para formarem quadros qualificados necessários à sociedade local.

O Governo da RAEM estabeleceu um novo sistema de ensino superior, que proporciona às instituições de ensino superior uma maior autonomia e flexibilidade, contribuindo para fortalecer e melhorar o nível de governança das próprias instituições, fornecendo garantias de recursos mais adequados para o desenvolvimento geral do ensino superior em Macau e promovendo a melhoria contínua da qualidade e o desenvolvimento sustentável do ensino superior em Macau.

Em articulação com o "Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Económico e Social da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025)" e o "Plano de Desenvolvimento de Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)", e face à tendência do desenvolvimento social e às necessidades do desenvolvimento industrial, as instituições de ensino superior foram apoiadas e incentivadas a criar as suas próprias disciplinas-chave e vantajosas relacionadas com as indústrias prioritárias, nomeadamente a indústria integrada de turismo e lazer, big health de medicina tradicional chinesa, finanças modernas, tecnologia de ponta, exposições, convenções e comércio, cultura e desporto. Assim, o número de cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior registou um aumento e o âmbito dos currículos foi alargado. As instituições do ensino superior têm estado empenhadas, activamente, na inovação da investigação científica e no desenvolvimento da cooperação indústria-universidade-investigação nas áreas de circuitos integrados, da medicina tradicional chinesa, de internet das coisas e das cidades inteligentes.

Com vista a criar uma base sólida para o desenvolvimento estável e de longo prazo do ensino superior, o Governo da RAEM elaborou as "Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)". Seguindo os três objectivos gerais, "Criação da plataforma de formação dos quadros qualificados", "Criação da plataforma orientadora de investigação académica e científica" e "Criação da plataforma para a prestação de serviço do desenvolvimento da RAEM", foram definidos os oito rumos de desenvolvimento e lançadas diversas medidas de médio e longo prazo em resposta à construção do mecanismo, à envergadura do ensino superior, aos recursos do ensino superior, à garantia da qualidade, ao desenvolvimento dos estudantes, ao nível profissional do pessoal docente universitário, à inovação científica e à cooperação regional, por forma a planear de forma abrangente o plano do desenvolvimento futuro do ensino superior, e proporcionar um forte apoio à formação de quadros qualificados de alta qualidade e à promoção do progresso social.

No ano lectivo 2024/2025, o número de docentes das instituições de ensino superior foi de 3718, e o número de estudantes matriculados nos cursos de ensino superior foi de 62.463. As instituições providenciavam um total de 390 cursos de ensino superior, incluindo cursos dos graus de doutoramento, mestrado, licenciatura, bem como cursos de diploma de pós-graduação e diploma de nível superior (Diploma de associado),

Além disso, em 2024, foi concedida autorização a instituições de ensino superior não locais para ministrar um total de 11 cursos de ensino superior em Macau.

Tratamento dos Pedidos de Criação, Revisão e Registo de Cursos de Ensino Superior

Em 2024, a DSEDJ tratou um total de 68 pedidos de registo, de criação ou revisão de cursos, apresentados pelas instituições de ensino superior de Macau, dos quais 51 foram aprovados e 17 estão a ser tratados. Ao mesmo tempo, foram tratados oito pedidos de criação, revisão e renovação de cursos em Macau, apresentados pelas instituições de ensino superior não locais, dos quais cinco foram aprovados e três cancelados.

Promoção do Intercâmbio e da Cooperação no Ensino Superior

A DSEDJ continuou a impulsionar a colaboração externa, no âmbito do ensino superior, implementando diversos acordos assinados com o Ministério da Educação da RPC, a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos, a província de Guangdong e com Portugal, destinados a expandir, de forma constante, a cooperação externa na área do ensino superior de Macau.

Com a aprovação do Ministério da Educação da China, em 2024, 18 instituições de ensino superior do Interior da China, como a Nankai University, Fudan University, Zhejiang University, Xiamen University, Huaqiao University, Fuzhou University, Wuhan University, Huazhong University of Science and Technology, Central China Normal University, Hubei University, Zhongnan University, Sun Yat-sen University, Jinan University, South China Normal University, Guangzhou University, South China Politecnic University, South China Agricultural University e Xi'an Jiaotong University, continuaram a aceitar os resultados do "Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau" para a admissão dos estudantes de Macau. Além disso, a DSEDJ já assinou "Protocolos de cooperação para utilização dos resultados do Exame Unificado de Acesso às Instituições do Ensino Superior de Macau", respectivamente com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) de Portugal. Os estabelecimentos públicos de ensino superior e os institutos politécnicos afiliados dos dois Conselhos começaram, em 2018, a admitir estudantes de Macau, através da aceitação dos resultados do mesmo "Exame Unificado de Acesso", conforme as respectivas disposições do regulamento sobre estudantes internacionais, e de acordo com os protocolos existentes. A partir de 2020, as universidades da Região de Taiwan admitiram estudantes de Macau, através da aceitação dos resultados do "Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau".

Em 2024, a DSEDJ coordenou, de forma proactiva, a promoção do ensino superior de Macau, nomeadamente a organização da deslocação das instituições de ensino superior ao Interior da China para realizar o “Dia de Promoção do prosseguimento de estudos universitários em Macau”, a realização de sessões de esclarecimento sobre o prosseguimento de estudos e participação em exposições de educação, bem como a deslocação a Portugal, Estados Unidos da América, Tailândia e Vietname para realizar visitas de intercâmbio ou participar em exposições de educação.

Organizou ainda a deslocação da Associação Geral de Conselhos de Administração das Escolas Chinesas da Malásia e directores, representantes e alunos das escolas chinesas de ensino secundário da Malásia a Macau para visitarem as instituições de ensino superior e escolas secundárias de Macau. Durante a visita foram assinados vários acordos de cooperação, promovendo-se o intercâmbio e a cooperação entre as instituições de ensino superior de Macau e diferentes instituições de ensino, por forma a impulsionar conjuntamente o desenvolvimento e o progresso da causa educacional.

Coordenação das Acções de Recrutamento de Estudantes das Instituições do Ensino Superior de Macau no Interior da China

No ano lectivo 2024/2025, a Universidade de Macau, a Universidade Politécnica de Macau, a Universidade de Turismo de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade da Cidade de Macau e o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, continuaram a obter a autorização do Ministério da Educação da RPC para a admissão de alunos de 31 províncias e cidades directamente subordinadas ao Governo Popular Central e regiões autónomas do Interior da China. A Universidade de São José foi aprovada para admitir, a título experimental, estudantes de pós-graduação do Interior da China a partir do ano académico 2021/2022.

No ano lectivo 2024/2025, matricularam-se, nas instituições de ensino superior de Macau acima referidas, 15.528 estudantes do Interior da China. Destes, 2613 estudantes frequentaram cursos de doutoramento, 7128 cursos de mestrado, 5434 cursos de licenciatura e 353 estavam a frequentar cursos pré-universitários, ou preparatórios.

Por outro lado, as instituições de ensino superior de Macau foram autorizadas a admitir, a partir do ano lectivo 2021/2022, estudantes do Interior da China que se candidatassem a cursos de licenciatura com resultados em cursos internacionais. No ano lectivo 2024/2025, um total de 824 estudantes do Interior da China matriculou-se nos cursos de licenciatura.

Coordenação do Recrutamento de Estudantes das Instituições de Ensino Superior do Interior da China em Macau

A DSEDJ é um dos locais de inscrição para os exames de admissão (aos cursos de licenciatura e de pós-graduação) às instituições de ensino superior do Interior da China, para estudantes

chineses residentes em Macau, Hong Kong e Taiwan.

No ano lectivo 2024/2025, candidataram-se: 175 estudantes ao “Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta de candidatos (estudantes chineses residentes no estrangeiro, de Hong Kong, Macau e Taiwan) aos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior da China”; 1447 estudantes participaram no “Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta aos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior do Interior da China, para os estudantes recomendados”. O número de estudantes admitidos foi, respectivamente de 17 e de 1305. No ano de 2024, 160 estudantes foram admitidos nas instituições de ensino superior do Interior da China através dos resultados do “Exame Unificado de Acesso”. Para além disso, 309 estudantes candidataram-se ao “Exame (realizado em Macau) de candidatos aos cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior do Interior da China”. O número de estudantes admitidos foi de 162.

Registo e Atribuição do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior

O FE lançou o subsídio para aquisição de material escolar para estudantes do ensino superior, permitindo que estudantes do ensino superior que sejam titulares do Bilhete de Identidade de Residente da RAEM e que frequentem cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura, diploma ou de associado com duração de dois anos ou superior, e cursos especializados, em Macau ou no exterior, efectuem o registo. No ano lectivo 2024/2025, cerca de 25.000 estudantes do ensino superior eram elegíveis e receberam 3300 patacas de subsídio para aquisição de material escolar.

College English Test Band 4 and Band 6

Em 2024, as provas escritas do exame do “College English Test Band 4 and Band 6” foram realizadas em Macau. Um total de 3670 pessoas inscreveu-se para o exame em Julho, das quais 1833 inscreveram-se na Banda 4 e 1837 inscreveram-se na Banda 6. Em Dezembro, houve 5314 pessoas que se inscreveram no exame, das quais 2661 inscreveram-se na Banda 4 e 2653 inscreveram-se na Banda 6. As instituições de ensino superior de Macau que disponibilizam os centros de teste são a Universidade de Macau, a Universidade Politécnica de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e a Universidade da Cidade de Macau.

Garantia da Qualidade do Ensino Superior

Em 2019, o Governo da RAEM criou um Grupo de Peritos para a Avaliação da Qualidade, tendo convidado especialistas das diversas regiões do mundo, com vasta experiência na avaliação da qualidade do ensino superior para nele participarem. O Grupo de Peritos é uma unidade de consultoria que providencia principalmente opiniões profissionais sobre a garantia da qualidade e apoia o estabelecimento e a optimização de mecanismos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, promovendo aperfeiçoamento contínuo da qualidade do ensino superior de Macau e a sua articulação com os padrões internacionais, de modo a melhorar a aceitação da qualidade do ensino superior de Macau.

As instituições de ensino superior continuaram a proceder ao trabalho de avaliação de acordo com as exigências de orientação e os diplomas legais de Macau sobre o Regime de Avaliação da Qualidade. Foi concluída, em 2024, pela DSEDJ, a auditoria da qualidade das duas instituições do ensino superior, tendo sido ainda concluídos 27 pedidos do plano de avaliação sobre a revisão de cursos, 14 pedidos de acreditação de cursos e 14 pedidos de dispensa da revisão de cursos. Além disso, a DSEDJ continuou a convidar especialistas para realizarem os cursos de formação da garantia de qualidade, no sentido de promover a implementação eficaz do Regime de Avaliação da Qualidade e manter, de forma contínua, contacto com organismos internacionais relacionados com a qualidade do ensino superior e entidades de avaliação, trocando opiniões sobre a tendência do desenvolvimento da avaliação e o desenvolvimento das actividades de avaliação em Macau, criando condições favoráveis para uma futura cooperação.

Parecer sobre a Verificação de Habilitações Académicas

A DSEDJ emite pareceres para os serviços públicos e residentes sobre esclarecimento de dúvidas e questões no âmbito das habilitações académicas do ensino superior e da respectiva verificação das habilitações académicas. Em 2024, a DSEDJ tratou 39 consultas escritas e atendeu um total de 102 consultas de residentes, das quais, 79 por telefone e 23 por correio electrónico.

Plano Anual de Financiamento das Instituições de Ensino Superior

A partir de 2022, o FE, através da criação do Plano Anual de Financiamento das instituições de ensino superior, tem concedido apoio financeiro às instituições de ensino superior particulares na aquisição de equipamentos e no desenvolvimento profissional do pessoal docente e de investigação, aos projectos de desenvolvimento de cooperação entre instituições de ensino superior e de avaliação da qualidade do ensino superior, apoiando as instituições de ensino superior particulares de Macau na realização de projectos de desenvolvimento com despesas operacionais não regulares, de modo a melhorar continuamente as condições de funcionamento das instituições de ensino superior.

No ano lectivo 2024/2025, um total de seis instituições de ensino superior particulares apresentou, no prazo de candidatura da primeira fase, pedidos de financiamento no âmbito do Plano anual de financiamento das instituições de ensino superior, cujo valor total de financiamento ascendeu a cerca de 55,23 milhões de patacas.

Plano de Financiamento das Despesas do Funcionamento Regular das instituições de ensino superior particulares

Desde o ano lectivo de 2022/2023, o FE, através da criação do Plano de Financiamento para o Funcionamento Regular das Instituições de Ensino Superior Privadas, tem concedido apoio financeiro às instituições de ensino superior particulares no pagamento das despesas do funcionamento regular, cujo valor total de financiamento ascendeu, no ano lectivo 2023/2024, a cerca de 117 milhões de patacas.

Instituições de Ensino Superior

Universidade de Macau

A Universidade de Macau (UM) é uma instituição pública de ensino superior, que privilegia o ensino integrado e internacional. Fundada em 1981, implementa um modelo internacional moderno de gestão universitária, com foco no ensino em inglês e 80% dos seus professores e investigadores são provenientes de diversos países do mundo. As faculdades e os colégios residenciais complementam a política de educação integral da UM.

Esta Universidade dispõe da Faculdade de Letras, Faculdade de Gestão de Empresas, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Sociais, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Colégio de Honra, Escola de Pós-Graduação e Centro de Educação Contínua. Ao mesmo tempo, dispõe ainda das seguintes instituições de pesquisa: Instituto de Estudos Avançados em Humanidades e Ciências Sociais, Instituto de Física Aplicada e Engenharia de Materiais, Instituto de Ciências Médicas Chinesas, Instituto de Inovação Colaborativa, Instituto de Microelectrónica, Instituto de Economia e Gestão da Ásia-Pacífico e Centro de Estudos de Macau. Esta Universidade criou ainda três Laboratórios de Referência do Estado, cobrindo áreas de Microelectrónica, Medicina Tradicional Chinesa e Internet das Coisas da Cidade Inteligente. A UM celebrou acordos de cooperação com mais de 320 instituições de ensino superior em mais de 40 países e regiões, desenvolvendo projectos de formação conjunta de quadros qualificados e construindo laboratórios em conjunto com várias universidades de renome no País e no exterior.

A UM ficou classificada em 180.º lugar no Times Higher Education World University Rankings, em 14.º lugar no THE Young University Rankings e em 36.º lugar no Asia University Rankings. No QS World University Rankings, ficou classificada em 245.º lugar. Na classificação dos Essential Sciences Indicators (ESI), encontra-se entre os 1% melhores em 15 áreas académicas: Engenharia, Ciência dos Materiais, Ciências da Computação, Química, Farmacologia e Toxicologia, Medicina Clínica, Psiquiatria/Psicologia, Biologia e Bioquímica, Ciências Sociais Gerais, Biologia Molecular e Genética, Ciência Agrícola, Economia e Gestão, Ambiente/Ecologia, Geociências e Matemática.

No ano lectivo 2024/2025, a UM ministrou um total de 128 cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura e cursos de diploma de pós-graduação, contando com 730 docentes e 15.000 estudantes matriculados em cursos de ensino superior.

Universidade Politécnica de Macau

A Universidade Politécnica de Macau (UPM) é uma instituição pública de ensino superior que privilegia o ensino multidisciplinar. Criada em 1981, a instituição tem como base o anterior Instituto Politécnico da Universidade da Ásia Oriental. A UPM é composta pela Faculdade de Ciências Aplicadas, Faculdade de Ciências de Saúde e Desporto, Faculdade de Línguas e Tradução, Faculdade de Artes e Design, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais e Faculdade de Ciências de Gestão. Para além destas faculdades, a UPM possui diversas outras unidades académicas e centros de formação, bem como o primeiro centro de investigação em engenharia do Ministério da Educação da China nas regiões de Hong Kong e Macau. A UPM persiste na promoção e

desenvolvimento da cooperação “Indústria-Academia-Investigação” nas áreas prioritárias de tecnologias inovadoras, tradução chinês-português-inglês, gestão do jogo, artes e indústrias culturais e criativas, entre outras, colaborando com universidades e instituições de investigação científica de renome nacional e mundial, cooperando na criação de laboratórios e promovendo a realização de projectos de investigação conjuntos, de modo a obter conquistas e resultados académicos de excelência.

A UPM foi a primeira universidade da Ásia a ser aprovada com sucesso numa avaliação institucional realizada pela Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA) do Reino Unido; é a única universidade do País a ter ganho por quatro vezes o “Prémio de Qualidade da APQN”; e foi ainda a primeira e única instituição de Macau a ganhar, por duas vezes consecutivas, o “Prémio Nacional de Mérito do Ensino (Ensino Superior)”. No ranking das universidades mundiais mais influentes do Times Higher Education do Reino Unido 2024, a UPM posiciona-se entre os 301 e 400 lugares, posicionando-se, ao mesmo tempo, no 72.º lugar na área de “Trabalho Digno e Crescimento Económico” e entre os 101 e 200 lugares na área de “Cidades e Comunidades Sustentáveis” do ranking.

No ano lectivo 2024/2025, a UPM ministrou um total de 50 cursos referentes dos graus académicos de doutor, de mestre e de licenciado, cursos de pós-graduação co-organizados com outras instituições e cursos de diploma de pós-graduação. Nesta instituição leccionam 517 docentes e estão matriculados 7093 alunos nos cursos de ensino superior.

Universidade de Turismo de Macau

A Universidade de Turismo de Macau (UTM), anteriormente designada por Instituto de Formação Turística de Macau (IFTM), foi criada em 1995. A UTM é uma instituição pública de ensino superior de Macau, que oferece cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura, diploma de pós-graduação e formação profissional, nas áreas do turismo cultural e hospitalidade, abrangendo áreas como: hotelaria, turismo, património cultural, convenções e exposições, lazer e entretenimento, desporto e recreação, estudos criativos e culturais, artes culinárias, alimentação e bebidas, tecnologias inteligentes, negócios, marcas e marketing, comunicação e línguas. A UTM colabora ainda com instituições internacionais de renome para oferecer cursos avançados de gestão.

A UTM é classificada como uma das melhores instituições de ensino superior do mundo no domínio do turismo e gestão hoteleira, e durante vários anos ficou entre as melhores no Ranking Mundial de Universidades QS na “Disciplina de Hospitalidade e Gestão de Lazer”, tendo, em 2024, ocupado o 12.º lugar a nível mundial, o 3.º na Ásia e o 1.º em Macau.

No ano lectivo 2024/2025, a UTM Instituto ministrou um total de 18 cursos referentes dos graus académicos de doutor, de mestre, de licenciado e de diploma de pós-graduação e de nível superior, contando com 1869 estudantes matriculados nos cursos de nível superior.

Escola Superior das Forças de Segurança de Macau

A Escola Superior das Forças de Segurança de Macau (ESFSM), criada em Julho de 1988,

é um serviço de formação dependente da Secretaria para a Segurança e uma das instituições de ensino superior da RAEM. As suas principais funções são providenciar cursos de formação de oficiais das forças e serviços de segurança, conferentes do grau académico de licenciatura em ciências policiais, em segurança prisional e em engenharia de protecção e segurança. Nas áreas de segurança pública interna, ciência criminal, desastre e resgate, protecção civil, actividades de vigilância de transporte marítimo e alfandegário e tópicos de segurança penitenciária, são oferecidos cursos de mestrado e de doutoramento e outros cursos de diplomas ou certificados. Além disso, a ESFSM também co-organiza cursos de promoção em carreiras relacionadas com as forças e serviços de segurança. Ao mesmo tempo, também é providenciada formação inicial dos instruendos para os candidatos que ingressam nas carreiras do pessoal do Corpo de Polícia de Segurança Pública e do Corpo de Bombeiros, do pessoal alfandegário dos Serviços de Alfândega e do pessoal do Corpo de Guardas Prisionais.

No ano lectivo 2024/2025, a ESFSM ministrou um curso de mestrado e seis cursos de licenciatura, com 100 alunos matriculados em cursos de nível superior, contando com 58 docentes.

Universidade da Cidade de Macau

A Universidade da Cidade de Macau é uma instituição de ensino superior privada sem fins lucrativos, e dispõe das seguintes unidades académicas: Faculdade de Turismo e Gestão Internacional, Faculdade de Negócios, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faculdade de Inovação e Design, Faculdade de Finanças, Faculdade de Educação, Faculdade de Direito, Escola de Pós-Graduação, Instituto para a Investigação dos Países de Língua Portuguesa, Instituto de Ciências de Dados. Ao mesmo tempo, tem várias unidades de investigação, nomeadamente o Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Social e Económico de Macau, o Instituto de Investigação Económica, o Instituto de Desenvolvimento da Educação de Macau, o Instituto de Turismo Inteligente e Jogos, o Centro de Investigação sobre “Uma Faixa, Uma Rota” de Macau e o Instituto de Psicologia Analítica.

Os seus cursos de doutoramento, mestrado e licenciatura em gestão do turismo foram acreditados por TedQual da Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas (OMT) na educação de qualidade.

No ano lectivo 2024/2025, foram ministrados um total de 47 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando com 715 docentes e 11.760 estudantes matriculados em cursos do ensino superior.

Universidade de São José

A Universidade de São José, anteriormente chamada Instituto Inter-Universitário de Macau, foi criada, em 1996, pela Fundação Católica do Ensino Superior Universitário. Em Dezembro de 2009, passou a designar-se Universidade de São José (USJ).

A USJ dispõe da Faculdade de Educação, da Faculdade de Artes e Humanidades, da Faculdade de Negócios e Direito, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Faculdade de Estudos Religiosos

e Filosofia, do Instituto de Engenharia e Ciência de Dados e do Instituto de Ciência e Ambiente.

No ano lectivo 2024/2025, a USJ ministrou um total de 38 cursos de diploma de pós-graduação e de nível superior (Diploma de associado), licenciatura, mestrado e doutoramento, contando com 122 docentes e 1387 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau

O Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, outrora designado por Escola de Enfermagem e Partejamento Kiang Wu de Macau, instituição criada em 1923, convertida, em 1999, em instituição privada do ensino superior, dedica-se à formação de quadros qualificados na área da enfermagem e de ciência de saúde. O Instituto é a instituição mais antiga de Macau que oferece cursos em enfermagem, tendo-lhe sido dada, pela Agência de Garantia de Qualidade da Inglaterra (QAA), a acreditação institucional. O Instituto ministra cursos de licenciatura, de mestrado, de diploma e de certificado de nível pós-graduação em enfermagem e na área das ciências da saúde.

No ano lectivo 2024/2025, o Instituto ministrou um total de cinco cursos de licenciatura e de mestrado, contando com 53 docentes e 795 estudantes matriculados em cursos de ensino superior.

Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, criada depois do estabelecimento da RAEM, em Março de 2000, é a primeira universidade integrada, sem fins lucrativos. A Universidade dispõe das seguintes unidades académicas: Faculdade de Tecnologias Inovadoras, School of Business, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina Chinesa, Faculdade de Gestão de Hotelaria e Turismo, Faculdade de Artes e Humanidades, University International College, Faculdade de Medicina (incluindo School of Pharmacy), Faculdade de Artes Liberais e Departamento de Estudos Gerais. Esta Universidade dispõe ainda do Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa e Laboratório de Referência do Estado para a Ciência Lunar e Planetária, bem como vários institutos e centros de estudo, incluindo: Institute for Social and Cultural Research; Macao Institute of Smart City; Macau Chinese Medicine International Standard Center; Instituto de Investigação e Inovação Tecnológica Financeira de Macau, entre outros. O Hospital da MUST, da Fundação da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, é a base para o ensino clínico, investigação científica e estágio da Faculdade de Medicina Chinesa e Faculdade de Medicina. A Universidade estava classificada entre as 251 e 300 melhores no último ranking universitário mundial pelo Times Higher Education.

No ano lectivo 2024/2025, a Universidade ministrou um total de 99 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando com 1129 docentes e 23.432 estudantes matriculados em cursos do ensino superior.

Instituto de Gestão de Macau

O Instituto de Gestão de Macau, criado em 1988, depende da Associação de Gestão

(Management) de Macau e destina-se, em exclusivo, à prestação de serviços de educação e actividades de formação. Autorizado, em Julho de 2000, pelo Governo da RAEM, o Instituto tornou-se numa instituição de ensino superior, dedicando-se à formação de profissionais para a área da gestão.

O Instituto ministra o curso de licenciatura de Gestão de Empresas (em regime de quatro anos), o curso de diploma de associado (em regime de dois anos) e o curso de diploma profissional em Gestão de Empresas (em regime de um ano), recorrendo ao novo modelo pedagógico “estudo integrado”, incluindo o ensino presencial e aprendizagem através da internet, para que os estudantes possam seleccionar, conforme a sua disponibilidade, o horário de estudo via internet. Em 2019, o curso de licenciatura em Gestão de Empresas (Contabilidade) do Instituto foi credenciado pela Association of Chartered Certified Accountants (ACCA).

No ano lectivo 2024/2025, o Instituto ministrou um total de sete cursos de licenciatura e diploma de ensino superior (incluindo diploma de associado), tendo 51 docentes e 265 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto Milénio de Macau

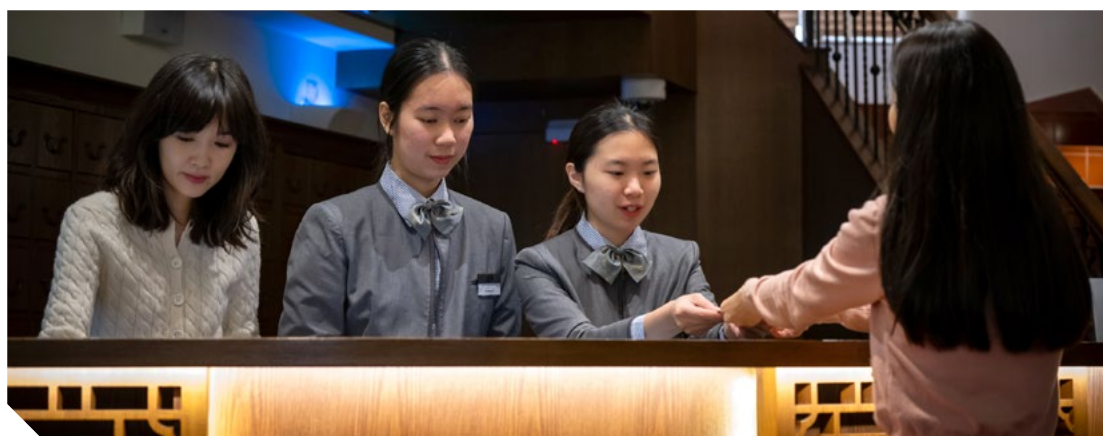
O Instituto Milénio de Macau, criado em Agosto de 2001, é uma instituição privada de ensino superior. Os cursos são leccionados sob a forma de complementaridade de “diurnos e nocturnos”, permitindo que os estudantes escolham os horários de estudo, respondendo, deste modo, à necessidade dos que trabalham a tempo inteiro ou por turnos. O Instituto dispõe da Faculdade de Administração de Empresas e do Centro de Educação Contínua, entre outras.

No ano lectivo 2024/2025, o Instituto ministrou, no total, dois cursos de diploma do ensino superior (incluindo diploma de associado) e licenciatura, contando com 21 docentes e 136 estudantes matriculados em cursos superiores.

Obs.: Os dados referidos no presente capítulo sobre os docentes, estudantes e cursos das diversas instituições do ensino superior no ano lectivo 2024/2025, foram fornecidos pela Direcção dos Serviços da Educação e de Desenvolvimento da Juventude, excepto os dados respeitantes à Universidade de Macau, ao Instituto Politécnico de Macau, à Universidade de Turismo de Macau e à Escola Superior das Forças de Segurança de Macau.



Universidade de Turismo de Macau





A Universidade de Turismo de Macau (UTM) criada em 1995, e até 1 de Abril de 2024, designada por Instituto de Formação Turística de Macau (IFTM), é uma instituição pública de ensino superior de Macau, sob tutela da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da RAEM, que oferece cursos conferentes de grau académico e de formação profissional, nas áreas do turismo e serviços, abrangendo as áreas de hospitalidade, turismo, cultura e património, estudos criativos e culturais, convenções e exposições, lazer e entretenimento, desporto e recreação, artes culinárias, alimentação e bebidas, tecnologias inteligentes, negócios, marketing e marcas, comunicação e línguas. A UTM empenha-se em preparar os estudantes com conhecimento profissional e competências técnicas para as suas responsabilidades futuras de liderança na indústria.